

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: TATIANA APARECIDA CORCINI

TÍTULO: AGROECOLOGIA, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PERMACULTURA: FERRAMENTAS PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL.

AUTORES: TATIANA APARECIDA CORCINI, TATIANA APARECIDA CORCINI, CINTHIA RAQUEL DE SOUZA

PALAVRA CHAVE: AGRICULTURA, MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE.

RESUMO

Durante muitos séculos, os povos nativos mantiveram uma relação harmoniosa com a natureza. Utilizavam conhecimentos milenares para se curar, alimentar, construir suas casas e se manter sobre o planeta, sempre com cuidado e respeito à Mãe Natureza. De geração a geração, todos os ensinamentos necessários à sobrevivência eram transmitidos e todos viviam em harmonia, em equilíbrio com os outros seres e com o ambiente que os rodeavam de forma organizada politicamente, socialmente e culturalmente. No entanto, a partir do processo de industrialização no séc. XVIII, com o avanço tecnológico, o consumismo desenfreado e todo processo de urbanização fizeram com que muitas comunidades fossem tomadas pela modernidade, pelos maus hábitos alimentares, pelo sedentarismo, pela ilusão do conforto e pelo esquecimento dos valores tradicionais, desestruturando e modificando uma complexa rede de sustentabilidade que há séculos existia, gerando um impacto ambiental significativo, reduzindo assim recursos naturais disponíveis, como o caso da água. A partir da década de 1960 começaram a surgir vários movimentos ao redor do mundo, pessoas insatisfeitas com a proposta de sociedade industrial de consumo, que prega a desvalorização das culturas tradicionais e o consumismo. Esses grupos questionavam o estilo de viver da sociedade e proponham modelos alternativos em resposta ao modo industrial de vida e as consequentes crises ambientais e sociais. Em meados da década de 1970, surgiu na Austrália um projeto ecológico permacultural desenvolvido pelo cientista Bill Mollison em parceria com seu aluno David Holmgren. O conceito de Permacultura, cujo nome faz uma relação a "cultura permanente", associa práticas ancestrais às tecnologias modernas integrando homem e a natureza. A Permacultura também pode ser definida como um método holístico para planejar, atualizar e manter sistemas de escala humana (jardins, vilas, aldeias e comunidades) ambientalmente sustentáveis, socialmente justos e financeiramente viáveis. A agroecologia é uma ciência que engloba conceitos ambientais, sociais e econômicos, fornecendo uma compreensão mais profunda tanto da natureza, dos agroecossistemas, como dos princípios segundo os quais eles funcionam. Tanto a Agroecologia quanto a Permacultura apontam para um manejo mais ecológico e sustentável dos recursos naturais. Diante deste contexto, uma visão mais holística da natureza pode levar a diagnósticos mais precisos sobre ações responsáveis e a utilização dos recursos sem causar danos irreparáveis ao meio ambiente. Para isso, faz-se necessário uma alfabetização ambiental das comunidades rurais para que o conceito seja firmado e repassado para gerações futuras. O modelo atual da agricultura e da pecuária é insustentável do ponto de vista econômico e ambiental, pois causam poluição dos cursos d'água, do solo e do ar, além de ser um dos principais causadores de doenças em seres humanos e animais. A agropecuária promove também o desmatamento de grandes áreas para o plantio de monoculturas e pastagens, causando uma grande perda da biodiversidade e da fertilização do solo. É possível produzir alimentos que supram as necessidades de todos de forma sustentável, mas o que se observa são grandes campos de monoculturas, como a soja, milho entre os outros, usados para alimentar animais de corte, que por sua vez são destinados para compor a dieta alimentar de uma parcela restrita da sociedade. Baseado nisso, o presente trabalho busca ampliar o debate sobre essa nova base paradigmática, analisando o desenvolvimento de conhecimentos teóricos e práticos de sistemas agroecológicos e permaculturais em conjunto com uma alfabetização ambiental das comunidades rurais. Dentre as conclusões obtidas, constata-se que é possível o uso da permacultura e da agroecologia como ferramentas para o planejamento ambiental visando um grau de sustentabilidade ambiental mais amplo. Assim, ao analisar o presente trabalho, considera-se que as ferramentas citadas contribuem para garantir um desenvolvimento mais sustentável e um resgate das culturas tradicionais das comunidades rurais.